

Ideais de Tancredo, nova esperança

AGÊNCIA ESTADO

Propostas de união em torno dos ideais políticos de Tancredo Neves marcaram as mensagens de governadores de Estado, cardeais, arcebispos, políticos e militares depois da morte do presidente. O ex-presidente Figueiredo, em mensagem à família de Tancredo, disse que a morte era sentida por todo o povo; o prefeito Mário Covas, de São Paulo, observou que a maior homenagem que a cida-

de poderia prestar ao presidente já ocorreu (o carinho popular e as manifestações que o cercaram desde que chegou a São Paulo); e o general Paulo Campos Paiva, comandante do III Exército, afirmou que Tancredo transformou-se em um mito, "capaz de superar a figura carismática de Vargas".

Todo o País viveu ontem um dia de tristeza e amargura. Em quase todas as cidades houve manifestações de pesar, com as pessoas refugiando-

se nas igrejas em busca de conforto e para rezar por Tancredo. Em Aparecida, uma novidade: pela primeira vez na história da cidade, o comércio fechou suas portas, em iniciativa de alguns comerciantes que, em pouco tempo, obteve a adesão geral. A cidade de São Paulo está de luto por oito dias e, em Minas, a Secretaria de Educação recomendou às escolas que incluam em seus currículos, nesta semana, reflexões sobre os ideais democráticos de Tancredo Neves.